



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA

MARIA DE NAZARÉ CORDEIRO DINIZ

**DISSEMINAÇÃO SELETIVA DA INFORMAÇÃO
NA BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ**

Belém
2016

MARIA DE NAZARÉ CORDEIRO DINIZ

**DISSEMINAÇÃO SELETIVA DA INFORMAÇÃO
NA BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Biblioteconomia da Universidade
Federal do Pará, como requisito obrigatório para
obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof. Dra. Marise Teles Condurú.

Belém
2016

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

D585d Diniz, Maria de Nazaré Cordeiro

Disseminação seletiva da informação na Biblioteca do Ministério Público do Estado do Pará / Maria de Nazaré Cordeiro Diniz; orientadora, Prof^a. Dra. Marise Teles Condurú. – 2016.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de Biblioteconomia, Curso de Biblioteconomia, Belém, 2016.

1. Disseminação seletiva da informação. 2. Biblioteca do Ministério Público do Estado do Pará. I. Condurú, Marise Teles, orient. II. Título.

CDD: 025.525

MARIA DE NAZARÉ CORDEIRO DINIZ

**DISSEMINAÇÃO SELETIVA DA INFORMAÇÃO
NA BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Biblioteconomia da Universidade
Federal do Pará, como requisito obrigatório para
obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Apresentado em: 25/10/2016

Banca Examinadora

Profa. Marise Teles Condurú - Orientadora
Doutora em Ciências do Desenvolvimento Socioambiental
Universidade Federal do Pará

Profa. Telma do Socorro Silva Sobrinho
Mestre em Ciência da Informação
Universidade Federal do Pará

Profa. Franciele Marques Redigolo
Doutora em Ciência da Informação
Universidade Federal do Pará

RESUMO

Aborda o tema da Disseminação da Informação em unidades de informação, estabelecendo como objetivo analisar a disseminação seletiva da informação da Biblioteca Artemis Leite da Silva do Ministério Público do Estado do Pará. Para isso, foi realizada pesquisa bibliográfica e documental com o uso de livros, periódicos científicos, teses, dissertações, com abordagem qualitativa e desenvolvido estudo de caso do serviço de disseminação seletiva da informação da Biblioteca do Ministério Público. Como resultado se observa um trabalho sistemático que atende a todos os membros, assessores, servidores, analistas jurídicos e militares de todas as sedes do Ministério Público no Estado, agregando valor aos serviços prestados, ajudando a suprir as necessidades informacionais desses profissionais, sem que esses se desloquem de seus locais de trabalho, pois a DSI que a biblioteca oferece chega até eles via *e-mail*. Finalmente, conclui-se que é oferecido um serviço de grande relevância, sendo de fato um serviço de disseminação seletiva da informação, visto que atende à demanda individual de informação dos usuários da Biblioteca do Ministério Público.

Palavras-chave: Disseminação Seletiva da Informação. Disseminação da informação. Ministério Público. Biblioteca.

ABSTRACT

Addresses the issue of dissemination of information in units of information, establishing objective analyze the selective dissemination of information of the Artemis Library Leite da Silva of the Public Ministry of the State of Pará. For this, was bibliographical and documentary with the use of books, scientific journals, theses, dissertations, com qualitative approach and developed a case study of selective dissemination of information service of the library of the Public Ministry. As a result there is a systematic work that meets all the members, advisors, legal analysts and military servers from all the head offices of the public prosecutor's Office in the State, adding value to the services provided, helping to meet the informational needs of these professionals, without those travelling to their workplaces, as the DSI that the library offers comes to them via *email*. Finally, it is concluded that is offered a service of great importance, being in fact a selective dissemination of information service, since the individual users ' information demand from the library of the Public Ministry.

Keywords: Selective Dissemination of information. Dissemination of information. Public Ministry. Library.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Fotografia 1	- Vitrine serviço de referência: novas aquisições de livros e periódicos	22
Fotografia 2	- Lista de referências de livros novos	23
Fotografia 3	- Diário Oficial/balcão serviço de referência	24
Fotografia 4	- Área de acesso a Computadores no serviço de referência	25
Imagem 1	- Tela principal do MPPA	26
Imagem 2	- Página que leva ao acervo da biblioteca	27
Imagem 3	- Primeira página do PHL	27
Imagem 4	- Segunda página de acesso ao sistema	28
Imagem 5	- Página do menu principal	28
Imagem 6	- Rotina de circulação	29
Imagem 7	- Bases de dados externas	29
Imagem 8	- Biblioteca Digital Fórum	30
Fluxograma 1	- Etapas do DSI do MP	32
Imagem 9	- Página de envio de periódicos	34
Quadro 1	- Estatística DSI	35
Imagem 10	- Envio de artigos solicitados	35
Imagem 11	- Solicitação de pesquisa (artigo)	36
Imagem 12	- Solicitação de pesquisa	37
Quadro 2	- Estrato Sucupira/CAPES de alguns periódicos disponíveis na biblioteca do Ministério Público do Estado do Pará	38

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO	10
2.1	Disseminação Seletiva da Informação	13
3	MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ	17
3.1	Biblioteca	18
3.1.1	<i>Serviços</i>	21
4	SERVIÇO DE DISSEMINAÇÃO SELETIVA DE INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO	22
4.1	Disseminação da informação	22
4.2	Disseminação Seletiva da Informação na Biblioteca Artemis Leite da Silva	31
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
	REFERÊNCIAS	41
	APÊNDICE	44
	APÊNDICE A – Roteiro de entrevista à bibliotecária chefe do MP	45

1 INTRODUÇÃO

A Disseminação Seletiva da Informação (DSI) possui hoje um papel de suma importância, pois além de informar leva aos seus usuários vários artigos com assuntos relevantes na área jurídica, que são publicados em periódicos renomados também na área jurídica.

O crescimento da produção de informações de forma incrivelmente rápida fez com que aumentasse também o desejo de acesso a elas tornando esse acesso algo vital, trazendo aí o grande problema: o da qualidade da informação adquirida, a fim de saber se apresentam relevância, confiabilidade e atualidade.

Contextualizar a informação correta a ser disseminada é um dos grandes méritos da DSI e vendo a DSI como uma das possíveis respostas a esses problemas é que surgiu o interesse neste estudo. Os sites de busca como Google, Yahoo e Bing ajudam nesse processo facilitando o acesso à informação.

Disponibilidade não implica acessibilidade, pois ao mesmo tempo em que a internet trouxe a facilidade de acesso, parece cada vez mais difícil se achar algo que tenha relevância de fato e que possa ser útil.

No contexto da DSI, propõe-se nesta pesquisa questionar: como se desenvolve o serviço de disseminação seletiva da informação jurídica aos usuários da Biblioteca do Ministério Público?

Assim, o objetivo geral deste trabalho é analisar a disseminação seletiva da informação da biblioteca Artemis Leite da Silva do Ministério Público do Estado do Pará, sendo observados os seguintes objetivos específicos: a) discorrer sobre o Ministério Público Estadual e a Biblioteca Artemis Leite da Silva; b) explanar sobre disseminação seletiva da informação; c) explicar o serviço de disseminação seletiva da informação prestado pela biblioteca do Ministério Público do Estado do Pará.

Para tanto, foi realizada pesquisa bibliográfica e documental sendo feito um estudo em livros, periódicos científicos, teses, dissertações além de materiais bibliográficos em formato eletrônico por meio de bases de dados e sistemas de buscas, a fim de ter a fundamentação teórica necessária no tema da disseminação da informação.

Com abordagem qualitativa foi desenvolvido estudo de caso que segundo Martins e Theóphilo (2009) afirmam ser uma investigação empírica de fenômenos dentro de seu contexto real, com análise profunda e intensa sobre o objeto de estudo,

com enfoque, neste trabalho, no serviço de disseminação seletiva da informação da Biblioteca do Ministério Público.

A coleta dos dados feita diretamente na própria biblioteca em um período de dois meses, sendo consultado o site e os instrumentos utilizados para DSI do MP, além de entrevista realizada com a bibliotecária chefe (Apêndice A).

Seguindo esta introdução, este trabalho está estruturado em cinco capítulos, sendo no segundo refletido sobre a compreensão de como se processa a disseminação da informação em unidades de informação, com foco na disseminação seletiva da informação, a fim de se analisar a Biblioteca Artemis Leite da Silva do Ministério Público do Estado do Pará, descrita no capítulo 3.

No capítulo 4 é realizada análise do serviço de disseminação seletiva dessa Biblioteca e no capítulo 5 são apresentadas as considerações finais. Por último são relacionados os documentos que foram a base teórica para a realização desta pesquisa.

2 DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Neste capítulo são traçadas considerações acerca da disseminação da informação, com ênfase na disseminação **seletiva** da informação, fundamentando mais adiante a análise da Biblioteca do Ministério Público do Pará.

Para isso, busca-se entender o conhecimento como a base da informação, pois quanto mais elementos se têm, mais experiência é adquirida, descobrindo-se formas de conhecer, adquirindo então consciência de si mesmo ou erudição.

Segundo Cunha e Eirão (2012), já há tempo o homem vem reunindo livros, pergaminhos e rolos de papel pensando na preservação da memória e do conhecimento produzido. Seja em pequenas bibliotecas pessoais ou em grandes bibliotecas, como a de Alexandria. A organização de tais itens tinha como meta facilitar o acesso às informações armazenadas em diversos formatos.

Ainda segundo os autores, talvez nessa época, a guarda de todo o conhecimento do mundo fosse algo fácil, já que a produção de conhecimento era restrita a poucos intelectuais e pensadores. A organização poderia ser feita rapidamente por bibliotecários como uma tarefa normal de trabalho. Entretanto, em pleno século XXI, pensar nessa tarefa é, no mínimo, uma missão audaciosa para qualquer biblioteca. Nem mesmo o maior acervo do mundo, hospedado pela Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos (*Library of Congress*), com seus 145 milhões de itens, em 470 línguas diferentes e o projeto da biblioteca digital mundial, tem conseguido acompanhar a rápida expansão das publicações.

Já para Oliveira (2009, p. 113,114), a história nos mostra fatos e acontecimentos que foram registrados como informação desde que o homem surge no mundo, em diferentes suportes. Ao longo dos anos com o surgimento da escrita e da linguagem, os homens deram início a comunicação facilitando o uso dos registros documentais, tornando possível assim se chegar a um determinado conhecimento e que ao longo de anos de história podemos tomar ciência de fatos e acontecimentos que datam da antiguidade, até os dias de hoje. Oliveira (2009) ainda afirma que antes mesmo de o homem na Idade Média conjecturar usar determinados materiais para escrever, as bibliotecas da Antiguidade já estavam repletas de textos que eram gravados em tábuas de argila dando aí início ao que eram considerados os primeiros livros.

Dessa forma, com todos os seus inumeráveis benefícios, o livro como suporte de informação, pode ser considerado uma das mais revolucionárias invenções do homem no que diz respeito à disseminação, numa fase mais atual.

Longo (1979, p.82) coloca que o processo da disseminação da informação envolve: a) a coleta da informação produzida; b) a indexação dessa informação; c) a divulgação da informação aos usuários; d) tornar esta informação acessível aos usuários.

A autora diz, em outras palavras, que o processo de disseminação da informação depende da eficiência de várias pessoas e/ou serviços: a) o autor da informação; b) as pessoas que coletam e encaminham a informação; c) aqueles que indexam a informação; d) aqueles que promovem e divulgam os serviços; e) serviço de fornecimento dos documentos; f) usuários.

Corroborando, Carvalho (2006, p. 9) ressalta que com a revolução da informação e o avanço tecnológico foi provocada uma nova explosão, não mais bibliográfica, porem uma explosão provocada pela eletrônica, pois as tecnologias da informação e do conhecimento ampliam a disseminação da informação que se apoiam nos meios de comunicação da informação e na internet, de forma imprevisível. Redimensionam-se os espaços, confundindo o real/virtual de modo fantástico, sedutor e inquietante.

Já chegando mais para a atualidade, a disseminação da informação foi aperfeiçoada mais ainda, devido ao avanço cada vez maior proporcionado por essas novas tecnologias.

Em seu Dicionário da Língua Portuguesa, Holanda (2010, p. 259 e 426) conceitua **disseminar** como difundir (se), propagar (se) e **informação**: “1. Tudo o que é passível de ser apreendido, assimilado ou armazenado pela mente humana. 2. Fato de interesse específico, conhecido graças a observação, pesquisa e análise”.

Para Vieira (2014, p. 199), de forma geral, disseminar a informação significa difundir, espalhar para que se torne acessível a quem dela necessite.

Ainda segundo Vieira (2014), para que a disseminação seja possível, as mudanças e exigências atuais da sociedade impõe que a biblioteca se utilize de todos os recursos disponíveis atualmente, explorando-os ao máximo em proveito de seus usuários.

Assim, entende-se que os serviços de disseminação da informação são uma das formas de gerar aprendizado, provocando a investigação, a organização

intensa da informação e a importância do conhecimento aplicado de forma correta, sem que o usuário perca tempo e esforço na busca por uma informação confiável, de boa qualidade e que traga o que realmente se deseja ou demanda.

Isso se constitui em um dos grandes desafios nos dias de hoje, primeiro pela existência de várias fontes, que podem se tornar em um vai e vem de informações, pois ao mesmo tempo em que ajudam, podem se tornar perigosas, já que o excesso de informações disponíveis e encontradas nessa busca, pode não significar qualidade e saber filtrar essas informações corretamente é um grande desafio quando não se tem o domínio e a sapiência para tanto.

Vieira (2014) também ressalta que a internet é hoje, o principal veículo de disseminação das informações das instituições de modo geral. Porém, o usuário pode dispor de outras formas de acesso às informações como as publicações impressas, que por consequência dos altos custos da produção gráfica e de papel além dos custos de expedição vem migrando para o meio eletrônico.

Corroborando com o que foi dito pelos autores citados reitera-se que informação é tudo, mas exige confiabilidade, qualidade e fonte não duvidosa, ou seja: segura. Hoje já existem essas fontes e que podem oferecer precisão nas buscas do que se deseja, podendo garantir um alto grau de satisfação a quem faz essas averiguações.

Disseminar essas informações nos dias atuais também é muito fácil, mas aí é que está o grande risco: o cuidado e a confiabilidade com o que é disseminado.

Hoje existem alguns critérios utilizados que vem evoluindo bastante ao longo dos anos e que surge auxiliando muito o serviço de disseminação, oferecendo o máximo de precisão e confiança possíveis, sendo retiradas de fontes específicas como: bases de dados especializadas ou multidisciplinares, sites seguros da internet, configurações de redes de comunicação entre outros, dependendo de qual público será atendido, ou seja, o processo de disseminação da informação depende da eficácia de várias pessoas e ou serviços, destinado a um grupo específico, conforme será abordada na disseminação seletiva da informação.

2.1 Disseminação Seletiva da Informação (DSI)

Com a finalidade de refletir o processo de disseminação da informação dirigida a um público determinado, nesta seção é feita uma síntese sobre a DSI.

Funaro, Carvalho e Ramos (2000, p. 2 e 3) comentam que a falta de tempo para realizar suas próprias pesquisas bibliográficas demonstra que a DSI se torna uma atividade de grande importância e aceitação quando usada como meio suplementar de informação, uma vez que permite aos pesquisadores obter maior disponibilidade para dedicarem-se à execução de suas pesquisas propriamente ditas.

Ainda segundo as autoras, a DSI surgiu na década de 60 com uma rápida aceitação pelos pesquisadores por ser um serviço personalizado oferecido diretamente ao usuário, de acordo com seu perfil e linha de pesquisa.

Para Longo (1979, p 84 e 85), um dos aspectos mais importantes a ser considerado, quando se fala de serviços de SDI, é a construção de perfil. A melhor forma de se construir um perfil é por meio de uma entrevista pessoal com o usuário, na qual é feita uma narração por escrito do seu campo de atuação onde também são submetidas palavras-chave e referências que melhor definem o seu interesse específico.

Luhn (1961 apud LONGO, 1979, p. 79) define SDI como:

aquele serviço dentro de uma organização que se refere à canalização de novos itens de informação, vindo de quaisquer fontes, para aqueles pontos da organização onde a probabilidade de utilidade, em conexão com interesses ou trabalhos carentes, é grande.

As autoras Sampaio e Moreschi (1990, p. 40) definem Disseminação Seletiva da informação como um Serviço que divulga ao usuário os documentos atuais e pertinentes à sua área de atuação, baseada em um **perfil** pré-estabelecido.

Para Cunha e Eirão (2012, p. 5), a Disseminação Seletiva de Informação, tradução do termo inglês *selective dissemination of information* (SDI), é aparentemente três palavras de simples entendimento, mas que podem produzir um grande problema ou solução.

Já Souto (2010, p.11) diz que numa visão mais atualizada, entende-se a disseminação seletiva da informação como aquele processo que a partir do perfil individual ou de grupo, identificado explícita ou implicitamente, encaminha, exhibe e/

ou disponibiliza, aos usuários, um pacote informacional, resultante da seleção – realizada por meio da ação humana, de um sistema automatizado ou da combinação de ambos – a partir da comparação dos perfis dos usuários com os recursos informacionais disponíveis.

Concordando com Souto (2010), defendo que suprir o usuário de conteúdos relevantes, por meio de um pacote informacional confiável e dentro dos recursos informacionais que se tem, é uma das funções do serviço de Disseminação Seletiva de informação. Esses serviços vêm melhorando e muito sua eficiência e qualidade ao longo dos anos, tendo se tornado para quem os usa muito útil. As vantagens e os benefícios informacionais desses serviços são indiscutíveis, e quem os utiliza sabe bem disso, sendo satisfatório tanto para quem os recebe quanto para quem os realiza, proporcionando o prazer do conhecimento compartilhado.

Quanto à origem da disseminação seletiva da informação, Longo (1979, p. 79) relata que as facilidades proporcionadas pelo grande número de computadores disponíveis durante as últimas duas décadas, a aplicação de computador em impressão *typesetting*¹ por meio de computador, gerando, assim, quase que, automaticamente, bases de dados legíveis por computadores, além da grande expansão da literatura mundial. Tudo isso fez com que se tornasse mais difícil e dispendioso para a comunidade científica se manter a par de toda a literatura relevante nas diversas áreas de pesquisa. A autora diz ainda que esses foram alguns dos fatores que ajudaram no desenvolvimento dos serviços de Disseminação Seletiva da Informação.

Cunha e Eirão (2012, p. 7 e 8) ressaltam que nos últimos anos a DSI torna-se, com o aumento da demanda de informação e com o crescimento da tecnologia, um importante instrumento de suporte para as organizações que desejam difundir informações de maneira prática e ágil.

Ainda segundo esses autores, o trunfo da DSI reside no poder conferido ao usuário em decidir o que deseja ou não receber.

Colocam também que dessa forma, a proposta de implantação de um serviço de DSI, como um mecanismo de compartilhamento de informações, redireciona o foco da oferta para o foco da demanda dos usuários, em função dos

¹ Composição *typesetting*: composição por computador. Em inglês, *computer typesetting*, termo genérico para expressar toda composição tipográfica operada ou controlada parcial ou totalmente por computador.

objetivos da organização e se mantém atual com as novas tecnologias existentes. Ou seja, isso aconteceu no início do surgimento das novas tecnologias de informação juntamente com todo o legado que veio junto com ela.

Passos e Barros (2009, p. 115) mencionam que o princípio básico para qualquer pesquisa, seja em ambiente tradicional ou virtual, é limitar o seu escopo.

Mesmo a biblioteca mais completa do mundo seria incapaz de ajudar o usuário que escolhe um tema confuso para pesquisar. Uma consulta sobre a palavra 'cerveja', por exemplo, só irrita o bibliotecário: "Que tipo de informação sobre 'cerveja' você deseja? A história da bebida? Receitas de produção em casa? Nomes de fabricantes e marcas famosas? Estatísticas de consumo e danos do alcoolismo? Há uma infinidade de opções possíveis e reunir todos os livros sobre o assunto seria inviável. A única solução para o leitor é estreitar melhor o objeto de sua pesquisa. Assim como numa vasta biblioteca, na internet, também, o sucesso de uma pesquisa depende principalmente de como o internauta organiza sua procura (Você sabe..., 2000, apud PASSOS; BARROS, p. 115).

Ainda segundo os autores, tão importante quanto isso é definir os argumentos de pesquisa. Se utilizar palavras muito genéricas, a resposta será muito volumosa e imprecisa. Mas, se escolher palavras muito incomuns, por exemplo, nomes estrangeiros, corre o risco de errar a grafia e não recuperar o que procura. Uma boa estratégia é tentar uma busca mais específica e ir ampliando o escopo se for necessário.

Deve-se ficar atento ao volume da produção de informações, muitas delas podem ser desconstruídas, o que pode levar a fuga do que se procura.

Hoje no que diz respeito à informação e comunicação, a internet é uma das maiores responsáveis por essas mudanças, não só no que se refere a facilidade e à agilidade, mais também pela grande quantidade de informações que são disponibilizadas continuamente na net.

Um dos aspectos mais importantes a ser considerado, quando se fala de serviços de SDI, é a construção de perfil (LONGO, 1979 p. 84).

Então, a construção de um bom perfil do usuário é a chave do sucesso para que esse serviço seja, sobretudo, bem executado.

Longo (1979) continua mencionando que para se construir um perfil de maneira adequada é necessário se ter uma base de conhecimento específico, um bom conhecimento das bases de dados que estão sendo utilizadas e a compreensão dos programas de busca e da lógica envolvida na recuperação da informação, de modo a se fazer o melhor uso das bases de dados, envolvidas nos perfis específicos.

A partir dessa reflexão, no próximo capítulo é realizada descrição do Ministério Público do Pará, mais especificamente dos serviços prestados aos usuários em sua Biblioteca.

3 MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ

Nesta seção apresenta-se o Ministério Público do Estado do Pará e sua biblioteca.

A Constituição da República de 1988 Art. 127 diz que o Ministério Público é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis (BRASIL, 1988 apud SILVA, 2006).

Segundo a Lei Orgânica do Ministério Público do Estado do Pará, o MP atua em todo o Estado e caso o cidadão necessite dos serviços oferecidos deve procurar em seu município a promotoria de justiça local (PARÁ, 2006).

Segundo a mesma lei, as Promotorias de Justiça de Terceira Entrância (Belém) compreendem: (PARÁ, 2006)

a) As Promotorias de Justiça Criminal compostas por:

Promotorias de Justiça de Controle Externo da Atividade Policial;
Promotorias de Justiça de Crimes Contra a Ordem Tributária;
Promotorias de Justiça de Execuções Penais, Penas e Medidas Alternativas;
Promotorias de Justiça Criminal comum;
Promotorias de Justiça Militar;
Promotorias de Justiça do Tribunal do Júri e
Promotorias de Justiça de Entorpecentes.

b) As Promotorias de Justiça Cíveis compostas por:

Promotorias de Justiça de Família;
Promotorias de Justiça de Órfãos, Interditos e Incapazes;
Promotorias de Justiça de Registros Públicos, Resíduos, Casamentos e Cartas Precatórias;
Promotorias de Justiça de Tutela das Fundações Privadas, Associações de Interesse Social, Falência e Recuperação Judicial e Extrajudicial.

c) As Promotorias de Justiça de Ações Constitucionais e Fazenda Pública;

d) As Promotorias de Justiça de Defesa Comunitária, da Cidadania, dos Direitos Constitucionais Fundamentais e dos Direitos Humanos compostas por:

Promotorias de Justiça do Consumidor;
Promotorias de Justiça de Defesa das Pessoas com Deficiência e dos Idosos, e de Acidentes de Trabalho;
Promotorias de Justiça do Meio Ambiente, Patrimônio Cultural e Habitação e Urbanismo;
Promotoria de Justiça de defesa do Cidadão e da Comunidade e
Promotorias de Justiça dos Direitos Constitucionais Fundamentais e dos Direitos Humanos.

e) As Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Público e da Moralidade Administrativa;

f) As Promotorias de Justiça da Infância e Juventude;

g) As Promotorias de Justiça de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher (PARÁ, 2006, não paginado).

Segundo a Comissão de Organização e Estruturação do Livro de Memórias do Ministério Público do Estado do Pará ressalta que o Ministério Público passou inicialmente pelo Palácio Antônio Lemos, sendo posteriormente transferido para o Palácio da Justiça e finalmente em 10 de novembro de 1992 foi oficialmente inaugurado na capital o edifício sede do Ministério Público, onde permanece até os dias atuais, na Rua João Diogo n. 100 (PARÁ, 2015, p. 38).

Na próxima seção são descritos os serviços e produtos da Biblioteca do MP.

3.1 Biblioteca

A Biblioteca do Ministério Público do Pará, chamada Biblioteca Artemis Leite da Silva, é especializada na área Jurídica, com acervo aproximado de 13.000 livros, sendo 100 títulos de periódicos correntes (compra e doação) e Diários Oficiais do Estado desde 1911 (abr./dez.) até os dias atuais.

A Biblioteca Artemis Leite da Silva é um órgão auxiliar de apoio técnico e administrativo do Ministério Público do Estado do Pará, fundada em 26 de novembro de 1984, com o objetivo de atender a demanda informacional dos membros e servidores do Ministério Público Estadual. Nesse momento funciona nas instalações do Tribunal de Justiça do Estado do Pará.

Em 1992, com a inauguração do novo edifício sede, ela foi transferida para a nova instalação e, em dezembro de 2000, a biblioteca foi reestruturada e ampliada para aproximadamente 350 metros quadrados, garantindo aos seus usuários uma estrutura moderna e com mais recursos, passando a oferecer videoteca, sala para pesquisa informatizada e sala de leitura ampla. Seu horário de funcionamento é de 08h às 14h para atendimento externo e até às 17h para serviços internos.

A Biblioteca Artemis Leite da Silva atende a:

- I – Membros (Procuradores e Promotores de Justiça);
- II – Assessores de Procuradores;
- III- Servidores;
- IV- Estagiários;
- V- Usuários externos.

Segundo o regimento interno da biblioteca Art. 5º, a qualquer usuário é permitido o acesso à Biblioteca, bem como a consulta ao seu acervo, nos dias e horários de funcionamento, conforme previsto no artigo 3º: “Art. 3º. A Biblioteca permanece aberta nos dias úteis, exceto aos sábados, das 08:00 às 14:00 horas” (PARÁ, [2016], p. 1).

Ou seja, não há restrições quanto ao uso da biblioteca. Qualquer usuário pode ter acesso a ela e ao acervo, seja para consulta, estudo, leitura ou pesquisa. Entretanto, o uso de determinados serviços se encontram disponíveis apenas para usuários internos do Órgão. Há disponibilização de terminais de computadores que podem ser utilizados pelo público em geral, garantindo o acesso público à informação.

De acordo com Lucilene da Silva Amaral, a biblioteca Artemis Leite da Silva é essencial para o Ministério Público, tanto que tem verba exclusiva para suas necessidades garantida. Aponta como grande diferencial por quem faz uso da biblioteca e dificuldades encontradas (Informação verbal)², o seguinte:

- a) a manutenção das aquisições do seu acervo atualizadas, para isso são feitas compras frequentes de novas obras de acordo com o interesse da instituição e dos seus usuários, muitas delas são sugeridas pelos próprios membros e servidores;
- b) tem um alto grau de satisfação de seus utentes, pois a qualidade do serviço prestado é considerado muito bom uma vez que não se deixa o usuário sair sem a informação desejada e caso não as possua, procura-se localizar onde ela estiver ou informar onde pode encontrar garantindo assim a satisfação de quem as busca;
- c) uma das maiores dificuldades enfrentadas pela biblioteca atualmente, é a questão do espaço destinado ao acervo e conseqüentemente aos usuários, que segundo ela está ficando reduzido e insuficiente para o melhor acondicionamento do acervo e conforto dos usuários de modo geral. Como foi dito anteriormente são adquiridas novas obras com frequência, e isso pelo menos duas vezes por ano, o que faz com que aumente o número de frequentadores da biblioteca tornando o espaço insuficiente, ou seja, ambos (o acervo e os usuários) cresceram mais que a área que lhes é destinada;

² Lucilene da S. Amaral, bibliotecária chefe da biblioteca do Ministério Público do Estado do Pará (CRB nº 909). Entrevista concedida à Maria de Nazaré Diniz da Silva, Belém, 2016.

- d) que a instituição dá tanto valor que a biblioteca é uma das únicas a ter verba exclusiva e específica para o acervo, bases de dados e outros, obtendo grande apoio da administração superior, além de receber investimentos para suprir suas necessidades por questão da informação jurídica, para tratamento em prol da instituição, dado o reconhecimento e importância da sua contribuição. Para tudo que se solicita, nunca foi dado um não como resposta.

Além disso, relata também que a biblioteca é considerada por seus utentes, internos e externos, como possuidora de um dos melhores acervos especializado na área jurídica.

A equipe que constitui a biblioteca são: três bibliotecárias, um auxiliar administrativo, dois auxiliares de serviços gerais e quatro estagiárias.

Possui modelo de gestão gerencial flexibilizando e descentralizando os serviços, fazendo com que todos os envolvidos neste trabalho, contribuam e tenham parte na evolução e crescimento da biblioteca.

Em dezembro de 2007 novas mudanças aconteceram e que foram de vital importância para a biblioteca, pois foi informatizada tendo como sistema escolhido o PHL³ – Personal Home Library, possibilitando a otimização dos serviços de pesquisa, tombamento, catalogação, indexação, controle da circulação (empréstimo, devolução e renovação), recebimento de sugestões, geração de etiquetas de códigos de barras e estatísticas (PARÁ, 2008).

Esse sistema possibilitou aos usuários fazer consulta *on-line* a todo o acervo da biblioteca no que diz respeito a empréstimo, devolução renovação, consulta ao acervo e pesquisas, os mesmos podem realizar consultas ao catálogo e a outras bases de dados, de acordo com sua preferência e interesse. Os membros, servidores e estagiários tem acesso ao sistema com seu *login* e senha funcionais e, na recepção o funcionário disponibiliza aos visitantes o acesso às máquinas mediante senha.

³ O PHL Elysio – Personal Home Library é um sistema especialmente desenvolvido para administração de coleções e serviços de bibliotecas, centros de informações e museus. Foi concebido para ser utilizado de forma intuitiva, não requerendo de seus usuários nenhum tipo especial de treinamento.

3.1.1 Serviços⁴

Na biblioteca Artemis Leite da Silva são oferecidos os serviços de pesquisa jurídica, pesquisas bibliográficas, normalização de trabalhos, circulação de materiais, com empréstimos de publicações e a disseminação seletiva da informação.

Na Pesquisa Jurídica são atendidas solicitações de legislação, doutrina e jurisprudência, enquanto nas Pesquisas bibliográficas são realizadas exclusivamente para o atendimento dos Membros e Servidores dessa instituição, para subsidiar suas atividades.

O serviço de Normalização de Trabalhos é oferecido somente aos Promotores e Procuradores do Ministério Público.

A Circulação de materiais, empréstimos de publicações é direcionado aos usuários internos, sendo possível emprestar até dois livros para servidores e estagiários por um período de sete dias corridos, renováveis por mais sete dias corridos e até cinco livros para Membros e Assessores, por um período de dez dias corridos, renováveis por mais 10 dias corridos.

O serviço de disseminação seletiva da informação é um atendimento personalizado, de acordo com o perfil de interesse dos Membros e servidores deste Ministério Público, abordado no próximo capítulo.

⁴ Minuta/Regimento interno da Biblioteca Artemis Leite da Silva. Obs1. Ainda não é o oficial, pois ainda está em fase de elaboração. Obs.2 Já ocorreram modificações depois de sua elaboração.

4 SERVIÇO DE DISSEMINAÇÃO SELETIVA DA INFORMAÇÃO NA BIBLIOTECA ARTEMIS LEITE DA SILVA

Antes de discorrer sobre a Disseminação Seletiva da Informação na biblioteca Artemis Leite da Silva, serão citados alguns serviços sobre a Disseminação da Informação prestada na mesma, pois ambas são de fundamental importância para todos os servidores e membros da instituição pelo suporte informacional que oferecem.

4.1 Disseminação da informação

Dentre esses serviços há alguns que são prestados presencialmente e que serão descritos abaixo.

No hall de entrada da biblioteca, no espaço destinado ao serviço de referência, fica um expositor (fotografia 1) com algumas das novas aquisições de livros e periódicos, tornando possível aos usuários tomar conhecimento dos trabalhos literários e ter um contato mais direto com os mesmos, possibilitando que seja feita uma breve análise do seu conteúdo, caso haja interesse, pode realizar ali mesmo o empréstimo da obra.

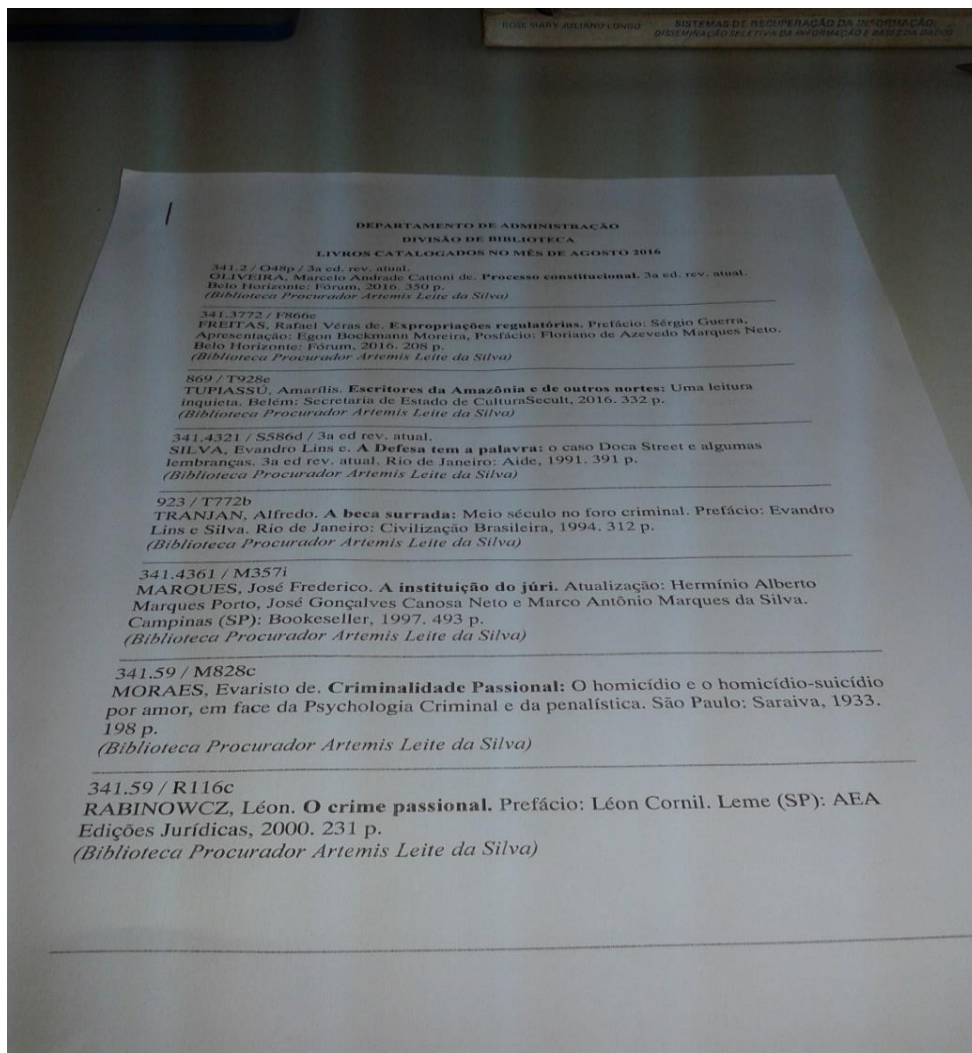
Fotografia 1 – Vitrine serviço de referência: novas aquisições de livros e periódicos



Fonte: Autora, 2016.

No balcão do serviço de referência fica exposta uma lista completa com as referências dos novos livros (fotografia 2) adquiridos pela instituição a disposição dos usuários para consulta.

Fotografia 2 - Lista de referências de livros novos



Fonte: Autora, 2016.

Nota: Esses serviços são disponíveis para membros, assessores, servidores e estagiários do Ministério Público.

Também neste mesmo espaço do serviço de referência (ao lado da lista com as novas aquisições) fica disponibilizado ao público o Diário Oficial do Estado (DOE) (fotografia 3), já organizado por cadernos, visando facilitar a localização das informações que se procura.

Fotografia 3 - Diário Oficial/balcão serviço de referência



Fonte: Autora, 2016.

Ainda na área do serviço de referências encontram-se à disposição dos usuários em geral, dois computadores, sendo que os usuários internos têm acesso às máquinas com suas senhas funcionais, já os usuários externos têm o acesso as mesmas, liberado pelo funcionário da biblioteca. Ao lado, há uma cabine destinada aos livros que são doados por usuários a biblioteca, essas obras ficam disponíveis a quem possa interessar (fotografia 4).

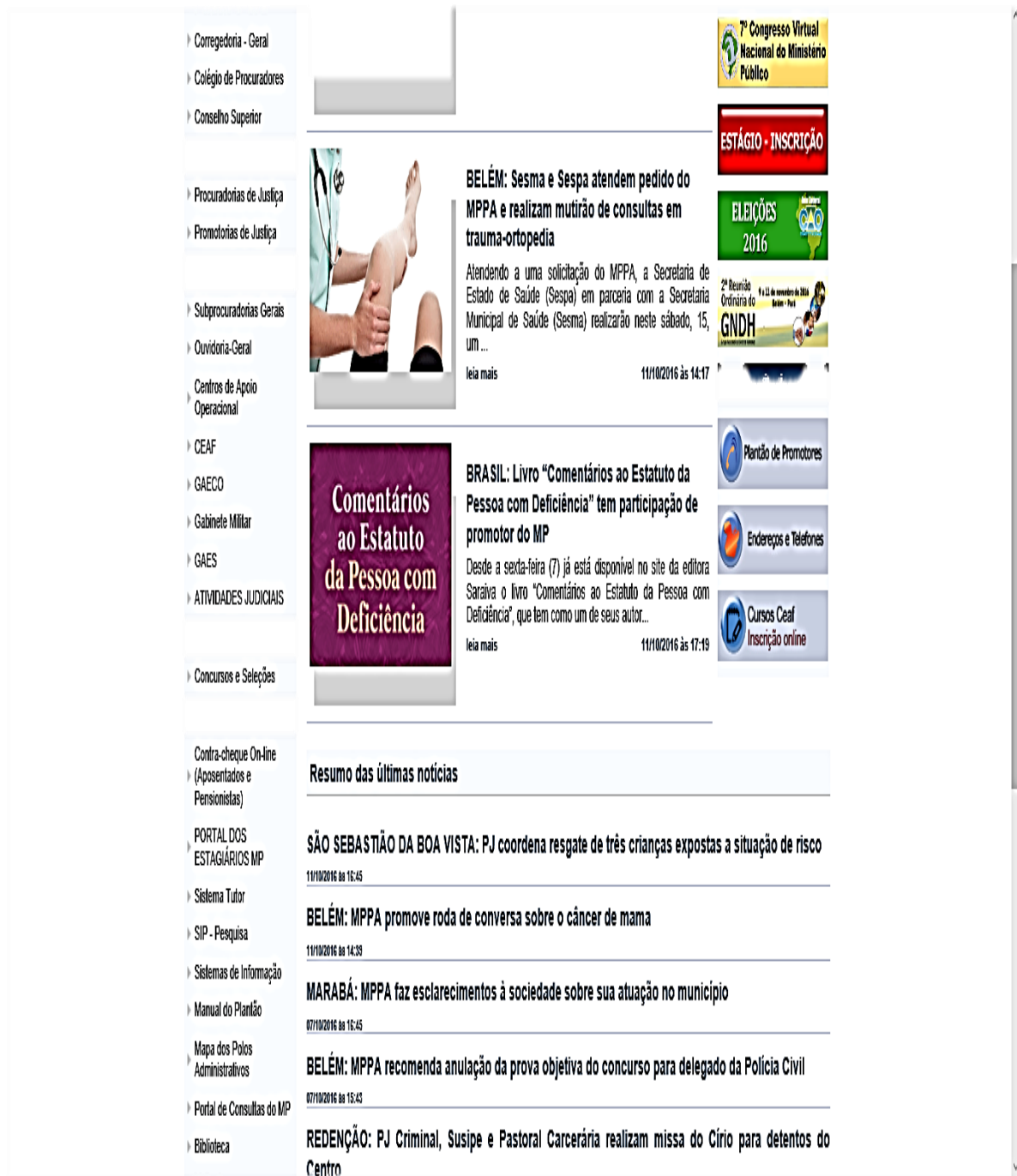
Fotografia 4 - Área de acesso a Computadores no serviço de referência



Fonte: Autora, 2016.

Além desses serviços oferecidos no ambiente físico da Biblioteca, outros serviços são prestados virtualmente. Ao acessar o site do Ministério Público do Estado (www.mppa.mp.br) se encontra no lado esquerdo da tela os produtos e serviços, alguns desses serviços podem ser acessados pelo público em geral e há outros que só membros, assessores, servidores e estagiários tem acesso, como o link da biblioteca, por exemplo, que possibilita o acesso a sua página (imagem 1).

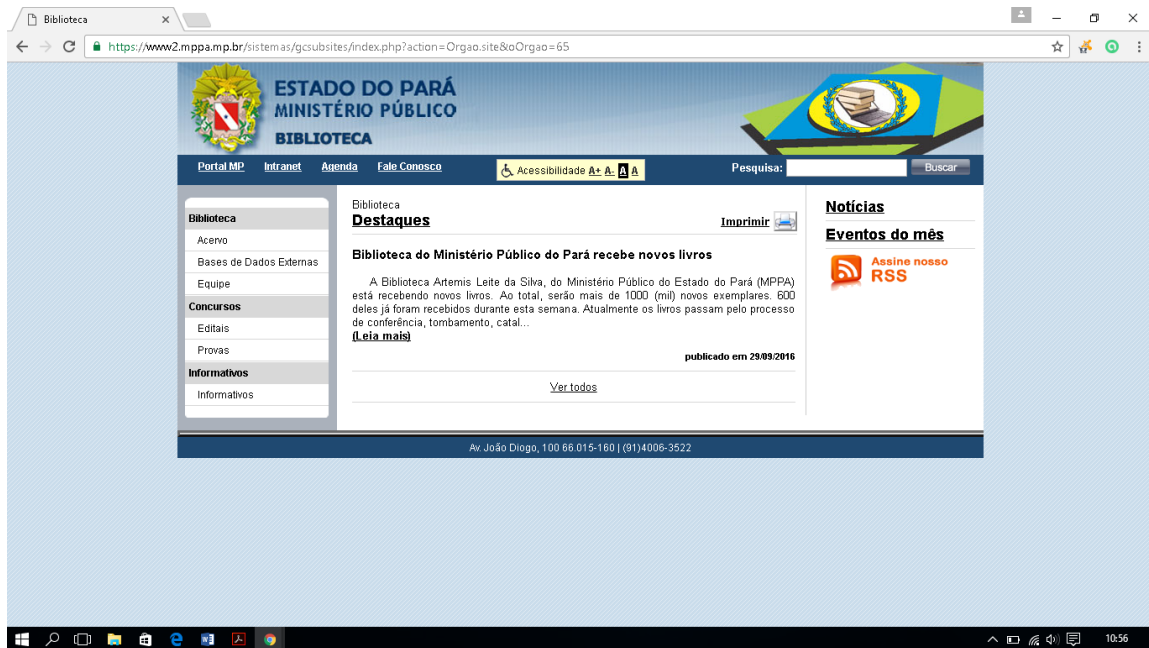
Imagem 1 - Tela principal do MPPA



Fonte: Pará (2016).

Na Imagem 2, nova página aberta, o usuário clica em acervo.

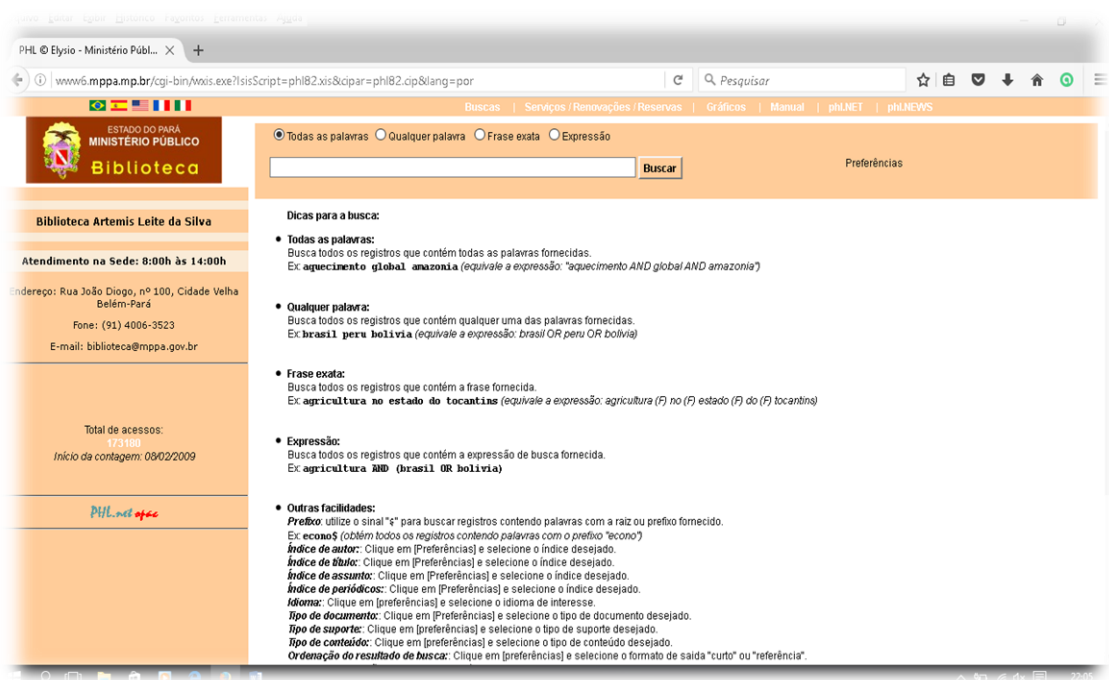
Imagem 2 - Página que leva ao acervo da biblioteca



Fonte: Pará (2016).

Ao entrar o usuário visualiza a página oficial da biblioteca. Então clica em serviços/renovações/reservas no alto da página (imagem 3).

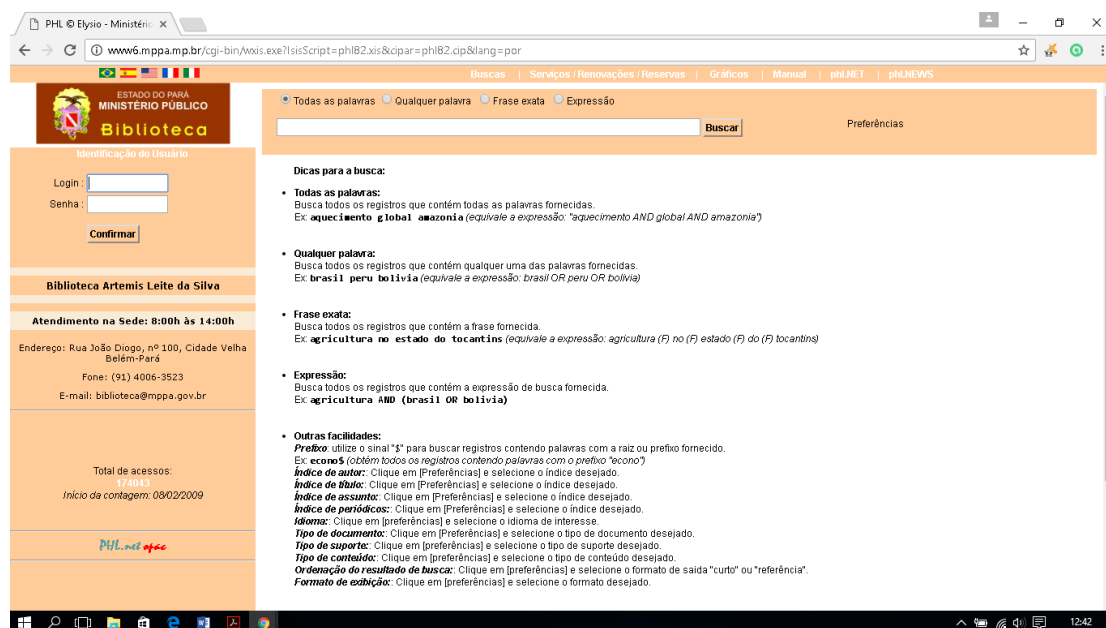
Imagem 3 - Primeira página do PHL



Fonte: Pará (2016).

Na Imagem 4 é mostrada página em que se abrirá um campo solicitando *login* e senha do usuário para acesso ao sistema (imagem 4).

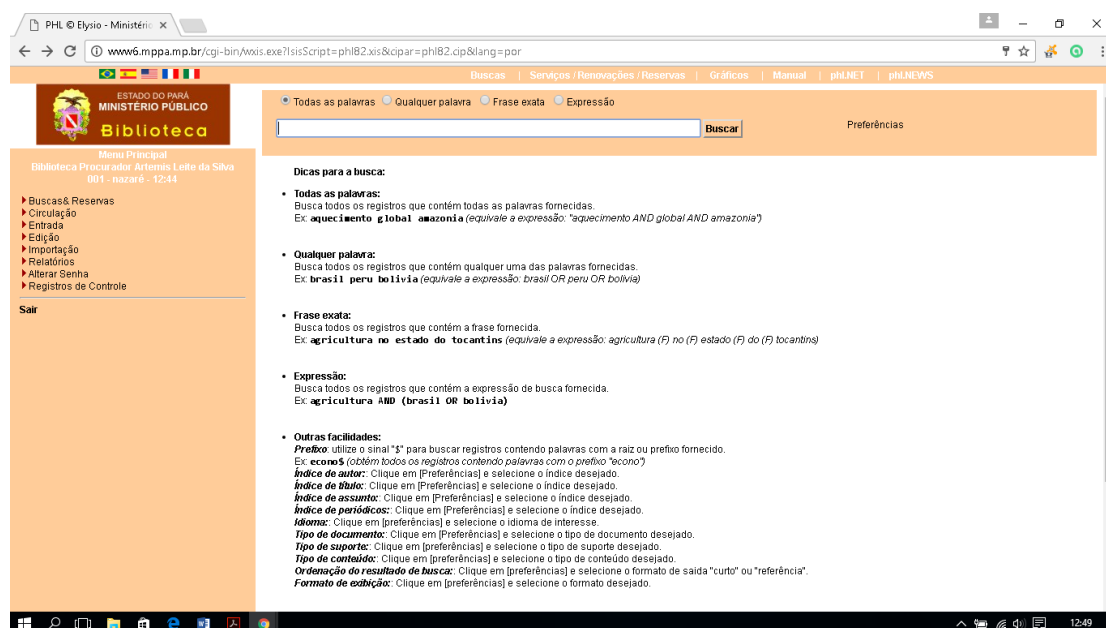
Imagem 4 - Segunda página de acesso ao sistema



Fonte: Pará (2016).

Na Imagem 5 é mostrada a página do menu principal que dá acesso a buscas e reservas, circulação, alteração de senha e outros.

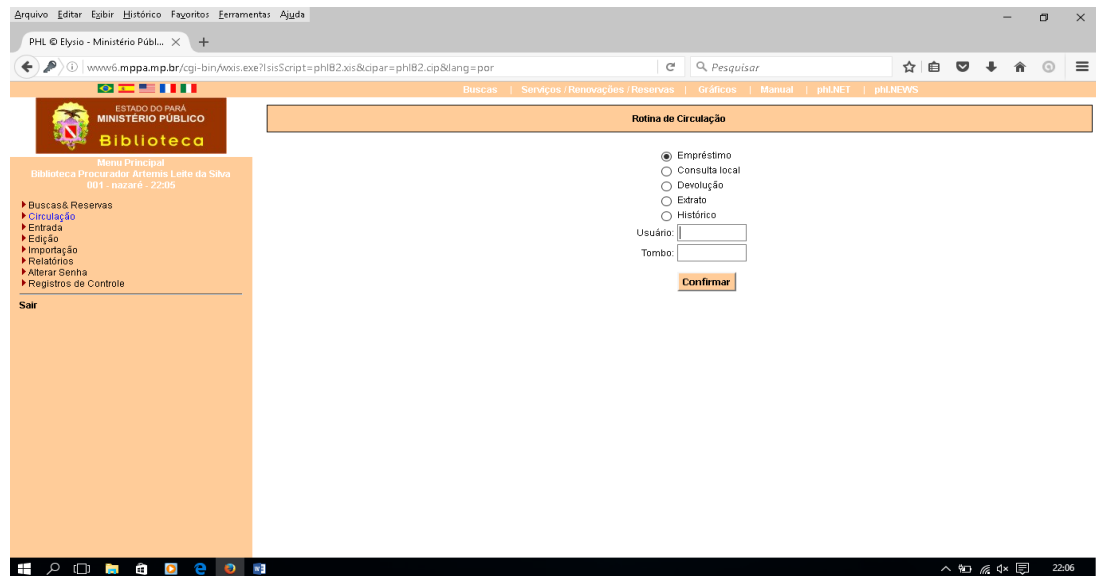
Imagem 5 - Página do menu principal



Fonte: Pará (2016).

Na Imagem 6 consta a página de rotina de circulação.

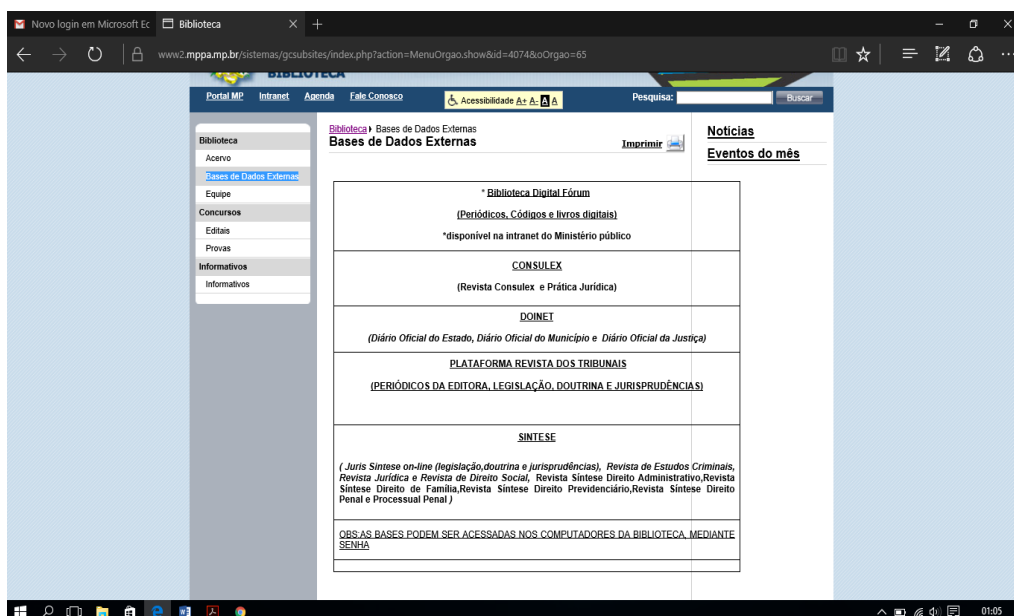
Imagem 6 - Rotina de circulação



Fonte: Pará (2016).

Em biblioteca há também um *link* que leva a bases de dados externas (imagem 7) e disponibiliza o acesso a editais e provas de concursos realizados pela instituição. O acesso a essas bases, só são possíveis nos computadores da biblioteca mediante *login* e senha.

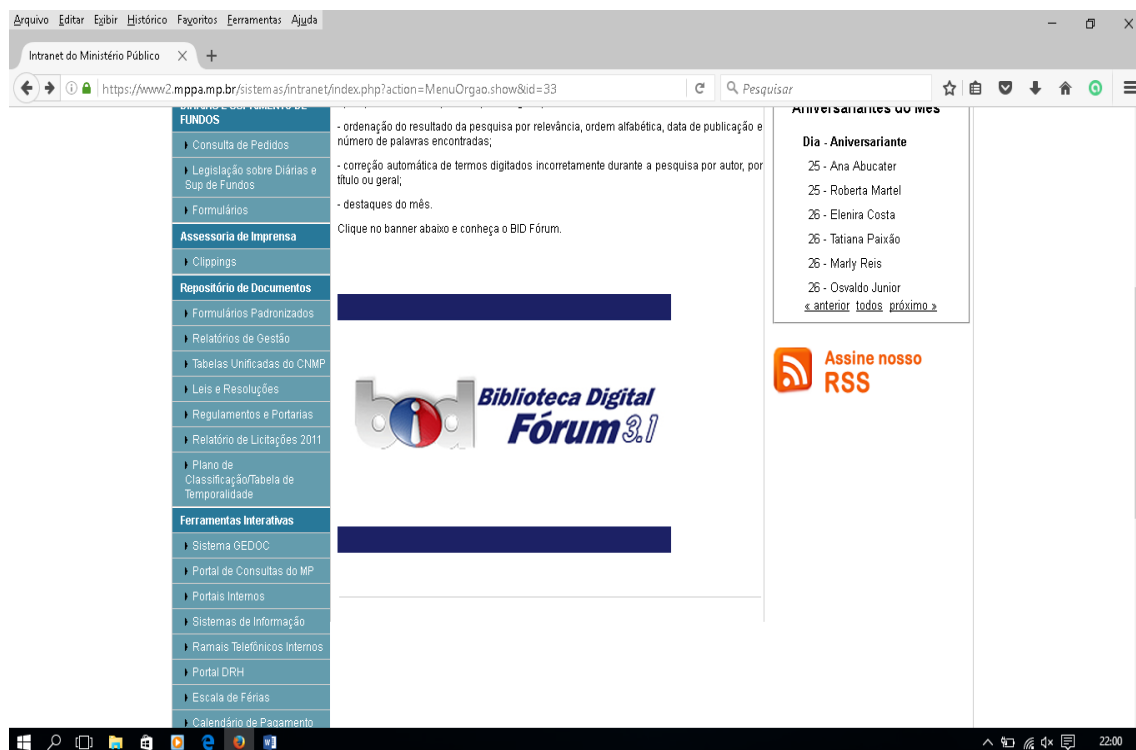
Imagem 7 - Bases de dados externas



Fonte: Pará (2016).

Na intranet do MP pode-se ter acesso a Biblioteca Digital Fórum (imagem 8), que permite a realização de pesquisas, servindo de grande suporte informacional a instituição.

Imagem 8 - Biblioteca Digital Fórum



Fonte: Pará (2016).

Também na página da biblioteca, devido ao dinamismo da informação jurídica, há um *link* que leva aos informativos e que são elaborados diariamente por duas bibliotecárias. Esses informativos divulgam tudo que há de novo no universo jurídico, especificando o que é importante para membros, assessores, servidores e estagiários da instituição, essas informações são organizadas como publicações periódicas em que constam ano (volume), número e mês, a publicação possui a seção: Legislação.

Na seção Legislação são adicionados atos que dizem respeito ao órgão e a sociedade como um todo. É feita uma seleção dessas informações e as mesmas são baixadas para a página da biblioteca onde é feito um resumo desses atos para que possam ser disponibilizados. Para que a seção Legislação seja atualizada utiliza-

se: o Diário Oficial do Estado do Pará (DOE), o Diário Oficial da União (DOU), o Diário Oficial dos Municípios (DOM) e o Diário da Justiça Eletrônico (DJE).

Cabe ressaltar que esses serviços são disponíveis para membros, assessores, servidores e estagiários do Ministério Público.

4.2 Disseminação Seletiva da Informação na Biblioteca Artemis Leite da Silva

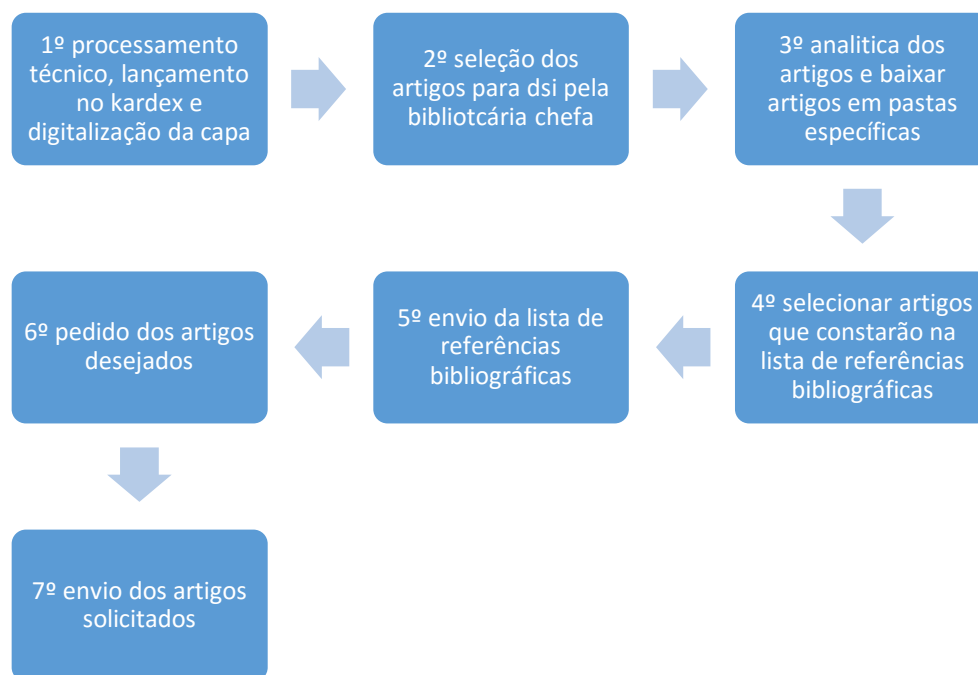
A Biblioteca Artemis Leite da Silva oferece um serviço de Disseminação Seletiva da Informação adaptado aos seus usuários seguindo uma linha um pouco diferente dos que se observou na literatura estudada, por exemplo, Nocetti (1980, p.15 apud SOUTO 2010, p.10) aponta que um serviço de disseminação seletiva da informação é visto como "[...] aquele que fornece ao usuário uma lista de referências bibliográficas em intervalos regulares, relacionada com sua área de interesse".

Nesse sentido, percebe-se que na Biblioteca Artemis Leite da Silva se realiza um serviço diferenciado de Disseminação Seletiva da Informação que seria o perfil não realizado individualmente, mas em grupo de acordo com as atividades ou necessidades, e que se baseia na disseminação de artigos sobre Doutrina em periódicos renomados na área jurídica, sem perfis individuais, sendo a solicitação de artigo de acordo com o interesse de quem os recebe.

A DSI da biblioteca Artemis Leite filtra, seleciona e gera informações de forma rápida, dinâmica e eficaz ajudando a manter informados e atualizados sobre vários assuntos do mundo jurídico Membros, Assessores e servidores da instituição. É um serviço que é realizado ao seu modo, que deu certo e que agrada a todos os níveis de hierarquia.

Este serviço passa por várias etapas até chegar ao seu destino de fato: o público a que se destina, sendo no Fluxograma 1 apresentadas as etapas do serviço de disseminação seletiva da Biblioteca do Ministério Público do Pará.

Fluxograma 1 – Etapas do DSI do MP



Fonte: Autora, 2016.

A primeira das etapas tem início assim que os periódicos chegam à biblioteca e passam pelo processamento técnico. É a fase em que os periódicos são lançados no Kardex⁵ e em seguida é feita a digitalização da capa desse periódico para ajudar na identificação do mesmo.

Na segunda etapa, os periódicos tanto físicos quanto eletrônicos adquiridos por assinatura e disponibilizados na íntegra, chegam às mãos da bibliotecária chefe que realiza uma seleção criteriosa dos artigos com os assuntos de maior relevância a serem disseminados de acordo com o interesse da Instituição e seus usuários.

Os acessos aos artigos são disponibilizados em bases de dados, periódicos no suporte eletrônico e físico e revistas eletrônicas conveniados com o MP por doação, assinatura ou contrato.

Na terceira etapa são elaboradas as análíticas dos artigos selecionados. Depois desse procedimento esses artigos são baixados em pdf e salvos em pastas com os nomes dos respectivos periódicos, onde ficam arquivados, aguardando a disseminação.

⁵ Kardex é uma base de dados contida no PHL e de uso interno (administrativo) onde os dados que são registrados nela não estão disponíveis ao público externo.

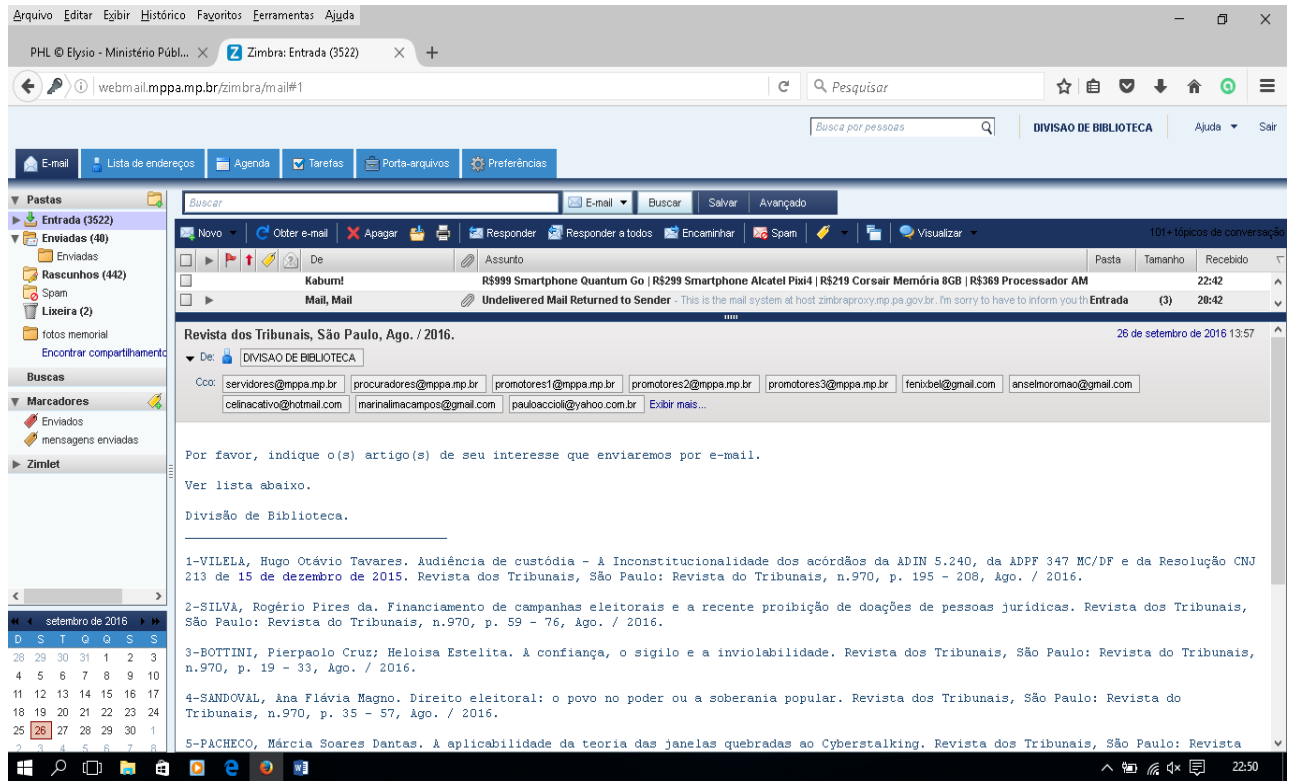
A quarta etapa já é a preparação para o envio da lista com as referências bibliográficas. Vai-se novamente ao kardex e busca-se a revista a ser disseminada para encontrar as analíticas dos artigos de periódicos que foram feitas, fazendo-se a conferência das referências para se certificar se as informações estão todas corretas. Daí é feita a seleção desses artigos e imprime-se essa seleção com as referências bibliográficas.

Na quinta etapa, que passa a ser desenvolvida no *Webmail* do *site* do Ministério Público, que é uma comunicação via e-mail, e que dá acesso a todos os membros, assessores e servidores do órgão em todo o Estado do Pará, onde há sede do Ministério Público Estadual, por meio dos seus *e-mails* institucionais.

Para preparar o envio das referências bibliográficas dos artigos a serem enviados vai-se no *Webmail*, ao abrir a página do mesmo vai-se em **novo** que fica no canto superior esquerdo da página e abre a aba onde devem ser inseridas as informações necessárias para o envio das referências aos usuários.

Esses dados são: título, número, mês e ano do periódico; no CCO são colocados os *e-mails* institucionais de membros, assessores e servidores e abaixo a mensagem que pede para que sejam indicados os artigos de interesse desta relação e que os mesmos serão enviados por *e-mail*, ver lista abaixo e divisão de biblioteca, logo abaixo ficam as referências bibliográficas como mostrado na Imagem 9.

Imagem 9 - Página de envio de periódicos (referências bibliográficas)



Fonte: Pará (2016).

Este serviço de disseminação é feito duas vezes por semana, geralmente as segundas e quartas, ficando os outros dias para as respostas das demandas dos artigos que são solicitados, evitando-se o acúmulo e atraso no atendimento, mantendo membros, assessores e servidores bem informados sobre tudo o que há de novo sobre vários temas e assuntos em áreas de seu interesse. No Quadro 1 é apresentada estatística de solicitação dos artigos, nos anos de 2014, 2015 e de janeiro a junho de 2016.

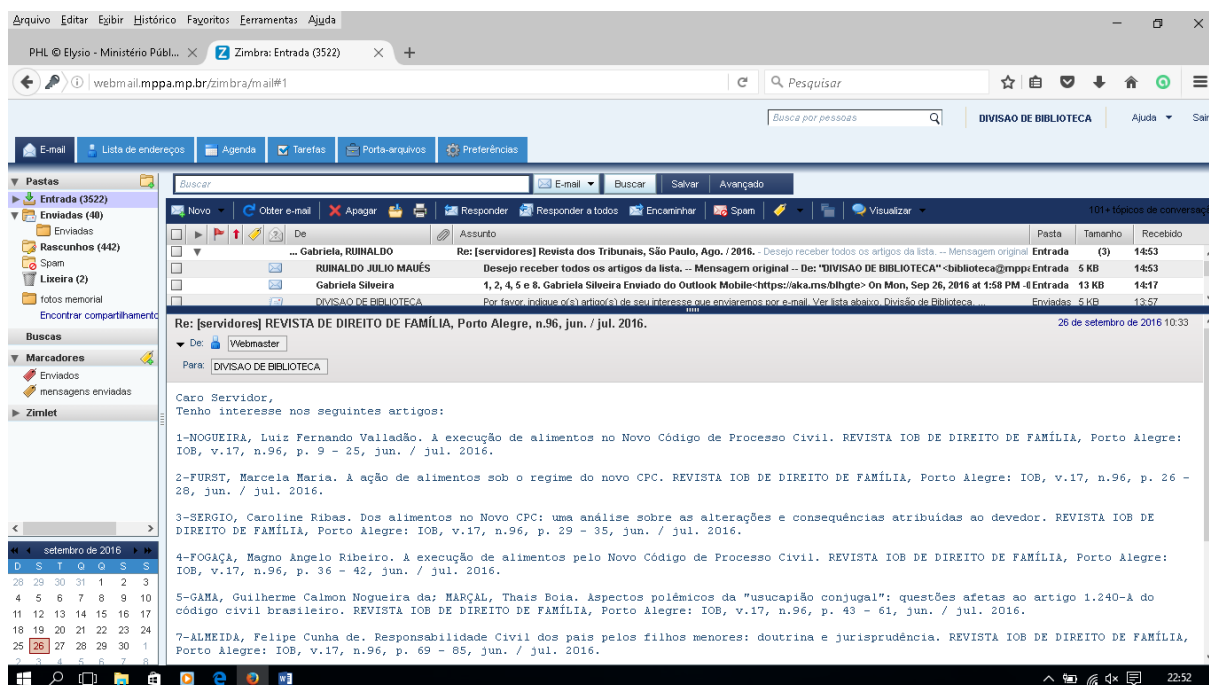
Quadro 1 - Estatística DSI (artigos enviados)

2014	JANEIRO 753	JULHO 212	2016	JANEIRO 426	
	FEVEREIRO 521	AGOSTO 289		FEVEREIRO 800	
	MARÇO 475	SETEMBRO 776		MARÇO 731	
	ABRIL 644	OUTUBRO 558		ABRIL 614	
	MAIO 533	NOVEMBRO 848		MAIO 857	
	JUNHO 342	DEZEMBRO 364		JUNHO 1016	
2015	JANEIRO 480	JULHO 171			
	FEVEREIRO 510	AGOSTO 870			
	MARÇO 293	SETEMBRO 879			
	ABRIL 522	OUTUBRO 1113			
	MAIO 326	NOVEMBRO 1050			
	JUNHO 253	DEZEMBRO 489			

Fonte: Pará ([2016]).

O último passo constitui-se no envio dos artigos que foram solicitados pelos usuários, mostrado na Imagem 10.

Imagem 10 – Envio de artigos solicitados

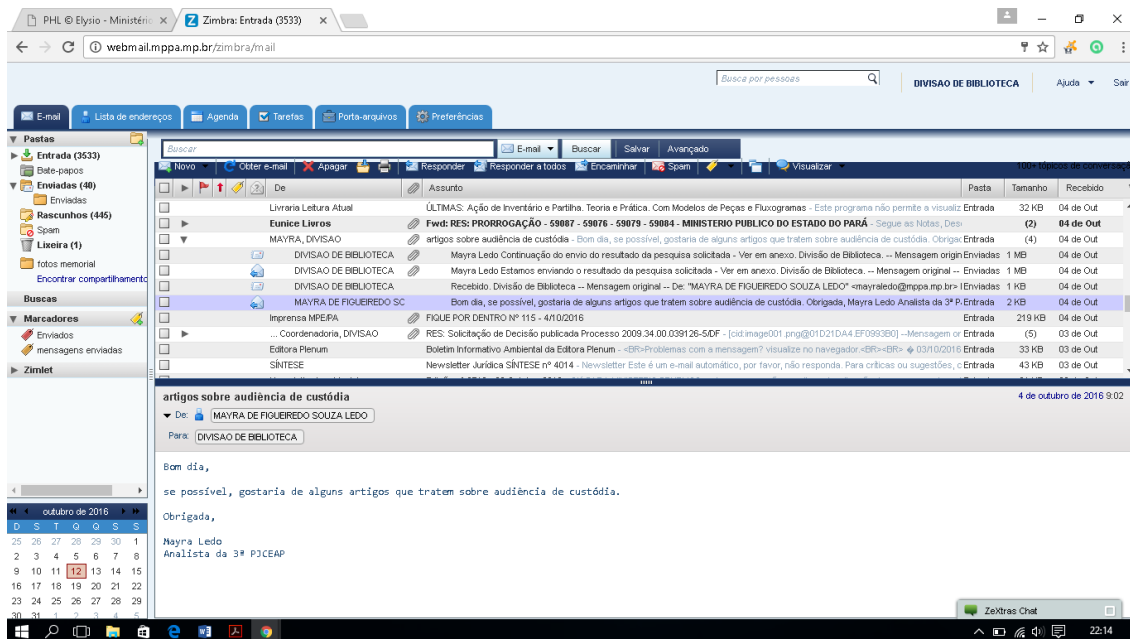


Fonte: Pará (2016).

Esta mesma lista de referências bibliográficas que são disponibilizadas, servem posteriormente para futuras solicitações de pesquisas mais específicas para esses mesmos usuários e até estagiários em suas necessidades informacionais e

profissionais (imagem 11). Sendo que essas pesquisas já não são mais consideradas DSI.

Imagem 11 - Solicitação de pesquisa (artigo)



Fonte: Pará (2016).

Para Meadows (1999, p. 212),

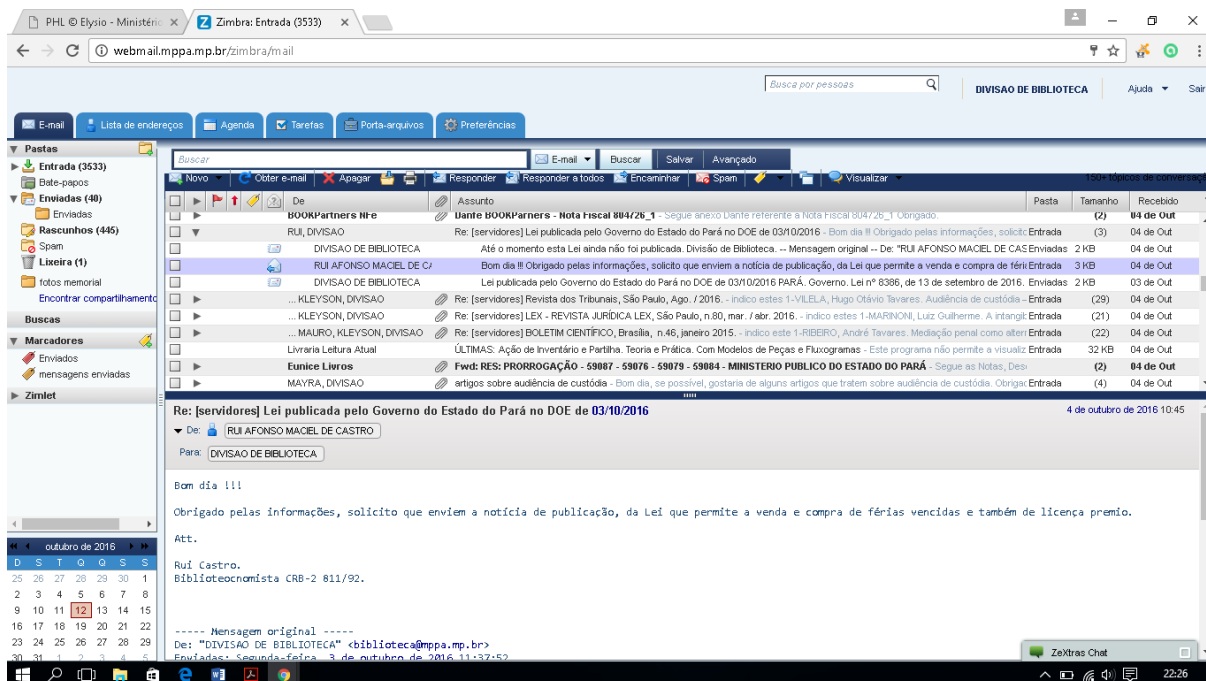
em primeiro lugar vem a formulação da necessidade de informação. Segue-se a identificação de possíveis fontes que contenha a informação requerida. Então vem o processo de extrair e absolver a informação das fontes. Por fim, a informação é avaliada e, sendo satisfatória, incorporada a atividade de pesquisa.

Como Meadows (1999) descreve, é preciso passar por vários processos até se chegar a um grau de satisfação. Para isso, armazenam-se informações que serão processadas, para que depois possam ser recuperadas e salvas para só então serem transmitidas ao usuário final que hoje possui um perfil mais exigente.

O grande número de documentos jurídicos e a sua diversificação dificultam a pesquisa pelo usuário (PASSOS; BARROS 2009, p. 103). Ou seja, a grande massa documental que surge a cada dia, conciliada com a evolução das tecnologias torna mais difícil e complexa a busca por informações acertadas, precisas e principalmente que não podem incorrer em erros.

Esse serviço de pesquisa oferecido possui um alto nível de demanda, pois oferece confiança, qualidade, acessibilidade, agilidade e praticidade. Na Imagem 12 está um exemplo de solicitação de pesquisa.

Imagem 12 - Solicitação de pesquisa



Fonte: Pará (2016).

No Quadro 2 são apresentados os extratos da Plataforma Sucupira/CAPES, com a avaliação de alguns dos periódicos eletrônicos e impressos ou físicos utilizados no serviço de Disseminação Seletiva da Informação na Biblioteca do Ministério Público do Estado do Pará.

Quadro 2 - Estrato Sucupira/CAPES de alguns periódicos disponíveis na biblioteca do Ministério Público do Estado do Pará.

Fonte: Sucupira (2016).

ISSN	TÍTULO DO PERÍÓDICO	ESTRATO	ÁREA DE AVALIAÇÃO
1415-5400	REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS CRIMINAIS	B1	DIREITO
	REVISTA DE DIREITO BANCÁRIO E DO MERCADO DE CAPITAIS	B3	DIREITO
	REVISTA DE DIREITO CONSTITUCIONAL E INTERNACIONAL	B2	DIREITO
1415-7705	REVISTA DE DIREITO DO CONSUMIDOR	A2	DIREITO
1696-8698	REVISTA DE ESTUDOS CRIMINAIS	B1	DIREITO
0100-1981	REVISTA DE PROCESSO	B1	DIREITO
0034-9275	REVISTA DOS TRIBUNAIS	B5	DIREITO
1807-6017	JURIS PLENUM	B5	DIREITO
1414-008X	REVISTA CEJ	C	DIREITO
2236-5788	REVISTA JURÍDICA	C	DIREITO
0102-8774	REVISTA DE DIREITO DO TRABALHO	B3	DIREITO
1517-6290	REVISTA DE DIREITO PRIVADO	B3	DIREITO
1413-1439	REVISTA DE DIREITO AMBIENTAL	A2	DIREITO

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a reflexão realizada sobre o tema da disseminação da informação, com ênfase na disseminação seletiva da informação da Biblioteca do Ministério Público do Estado do Pará, o objetivo principal deste trabalho, observa-se que nessa Biblioteca é oferecido um serviço de grande relevância, pois agrega valor aos serviços prestados, ajudando a suprir as necessidades informacionais dos profissionais do órgão estudado, e tudo isso sem que saiam do seu local de trabalho ou até mesmo de suas casas, pois a DSI que a biblioteca oferece chega até eles via e-mail.

É sob esse ponto de vista que se desenvolve na biblioteca do Ministério Público uma disseminação seletiva da informação, aprimorando o trabalho prestado a toda comunidade do órgão, sobre assuntos gerais na área jurídica, de acordo com seus interesses e quanto ao que desejam receber.

Esse trabalho é sistemático que vai desde a disponibilidade dos periódicos físicos e eletrônicos, passando para as mãos do responsável pela seleção dos artigos mais relevantes desses periódicos, passando posteriormente por um processo de analítica desses artigos para que só então possam ser baixados e salvos em pastas específicas para posteriormente serem disseminados.

A parte referente ao envio das referências bibliográficas para a solicitação dos artigos desejados e posteriormente o envio desses artigos, constituem Disseminação Seletiva da Informação.

A demanda é grande, pois serve a todos os membros, assessores, servidores, analistas jurídicos e militares de todas as sedes do Ministério Público no Estado.

Hoje o mundo gira em torno da informação e a Biblioteca Artemis Leite da Silva dá a sua contribuição nesse processo, oferecendo um serviço informacional que tem retorno, pois são muitas as solicitações dos artigos que são enviados. E que segundo informações dadas pela bibliotecária chefe da biblioteca, é um trabalho que recebe muitas congratulações e elogios sobre os serviços prestados pela biblioteca. Isto pode ser observado pela autora deste estudo, que durante dois anos fez parte desta equipe e trabalhou diretamente com a DSI. Não só presenciou como também ouviu os elogios feitos a equipe.

Muitos desses artigos que foram enviados na DSI acabam posteriormente se tornando objeto de pesquisa para vários usuários de todas as hierarquias do Ministério Público do Estado e constituem Disseminação da Informação.

Cabe ressaltar o poder que a informação possui, no bem valioso e precioso que ela representa principalmente se for bem lapidada, podendo gerar resultados inimagináveis a quem as recebe e faz bom uso desse aprendizado. Pois bem, é assim que se desenvolve o serviço muito procurado e elogiado pelo público que frequenta a biblioteca.

Portanto, a forma de disseminar a informação adotada na Biblioteca Artemis Leite da Silva do Ministério Público do Pará, devido a todas essas considerações, conclui-se que a biblioteca possui sim um serviço de disseminação seletiva da informação.

REFERÊNCIAS

ALVES, Bruno Henrique et al. **Proposta de serviço de disseminação da informação para biblioteca universitária**. 2010. 31 f. Trabalho acadêmico (Graduação em Biblioteconomia) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, SP, 2010. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/karusimionato/proposta-de-servio-de-disseminao-da-informao-para-bibliotecas-universitrias>>. Acesso em: 7 set. 2016.

CARVALHO, Kátia de. **O ideal de disseminar**: novas perspectivas, outras percepções. Salvador: EDUFBA, 2006. 230 p.

CUNHA, Murilo Bastos da; EIRÃO, Thiago Gomes. A atualidade e utilidade da Disseminação Seletiva da Informação e da Tecnologia RSS. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação. Florianópolis, v.17, n. 33, p. 59-78, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2012v17n33p59/21711>> Acesso em: 30 set. 2016.

DIAS, Simone Lopes. **A Disseminação da Informação mediada por novas** para obtenção do título de Mestre em Ciência da Informação, Marília, 23 Ago. 2005, 139 p. Disponível em: <http://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/dias_sl_me_mar.pdf>. Acesso em: 3 set. 2016.

FUNARO, Vânia Martins B. O.; CARVALHO, Telma de; RAMOS, Lúcia Maria S. V. Costa. **Inserindo a Disseminação Seletiva da Informação na era eletrônica**. Serviço de Documentação Odontológica de Faculdade de Odontologia da USP. São Paulo. 2000. Disponível em: <<http://snbu.bvs.br/snbu2000/docs/pt/doc/t106.doc>> Acesso em: 18 set. 2016.

HOLANDA, Ferreira Aurélio Buarque de. **Mini Aurélio**: o dicionário da língua portuguesa. 8. ed. Curitiba: Positivo, 2010. 960 p.

LARA, Marilda Lopes Gines de; CONTI, Vivaldo Luiz. **Disseminação da Informação e usuários**. São Paulo: São Paulo em Perspectiva, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392003000300004>. Acesso em: 01 set. 2016.

LONGO, Rose Mary Juliano. **Sistemas de recuperação da informação**: disseminação seletiva da informação e bases de dados. Brasília, DF: Thesaurus, 1979. 276 p.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.

NASTRI, Rosemeire Mariano. Disseminação Seletiva da Informação: uma revisão bibliográfica. **R. Esc. Bibliotecon. UFMG**. Belo Horizonte, p. 249-269, 1986. Trabalho

apresentado à disciplina Sistemas de Informação: Implementação e Administração do Curso de Pós-Graduação em Biblioteconomia da Pontífica Universidade Católica de Campinas. Disponível em: <http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/_repositorio/2010/12/pdf_f28449665f_0013747.pdf>. Acesso em: 1 set. 2016.

OLIVEIRA, Maria Odaisa Espinheiro de. **A Disseminação da Informação Histórica no Serviço de Tradução da Bíblia**. Conexões v.5, n.2. Belém: Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da UFPA, 2012.

OLIVEIRA, Elysio Mira Soares de. **Manual do PHL 82 – Revisão de 22/01/2009**. Gurupi: Info Arte, 2008. 218 p. Disponível em: <http://biblioteca.mp.sp.gov.br/phl82/pdf/manual_phl82.pdf>.

PARÁ. **Lei Complementar nº 057/2006 – Lei Orgânica do Ministério Público do Estado do Pará**. Belém: Ministério Público do Estado do Pará, 2006. 101 p.

PARÁ. Ministério Público. **Memórias do Ministério Público do Estado do Pará**. Belém, 2015. 200 p. il.

_____. Páginas da Internet. Disponível em: <<http://www.mppa.mp.br/index.php?action=Menu.home>>. Acesso em: 25 set. 2016.

PARÁ. Ministério Público. Biblioteca. **Regimento Interno da Biblioteca Artemis Leite da Silva**. Belém, [2016]. 5 p.

PASSOS, Edilenice (Org.). **Informação Jurídica: teoria e prática**. Brasília: Thesaurus, 2004. 237 p.

PASSOS, Edilenice; BARROS, Lucivaldo Vasconcelos. **Fontes de informação para pesquisa em direito**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2009. 170 p.

SAMPAIO, Maria Imaculada Cardoso; MORESCHI, Erica Beatriz Pinto. **DSI – Disseminação Seletiva da Informação: uma abordagem teórica**. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, 1990. p. 38-57. Disponível em: <<http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/v/a/2801>>. Acesso em: 08 out. 2016.

SILVA, Alfredo Canellas Guilherme da (Org.). **Constituição interpretada pelo STF, tribunais superiores e textos legais**. Constituição da República Federativa do Brasil. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2006. 1.416 p.

SOUTO, Leonardo Fernandes. **Informação Seletiva, Mediação e Tecnologia: a evolução dos serviços de disseminação seletiva da informação**. Rio de Janeiro: Interciência, 2010. 142 p.

SUCUPIRA. Sistema Integrado CAPES. **Plataforma Sucupira**. Disponível em: <<http://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>>. Acesso em: 26 de ago. 2016.

VIEIRA, Ronaldo da Mota. **Introdução à teoria geral da biblioteconomia**. Rio de Janeiro: Interciência, 2014. 330 p.

APÊNDICE

APÊNDICE A – Roteiro de entrevista à bibliotecária chefe do MP

É realizada manutenção das aquisições do seu acervo atualizadas?
Percebe a satisfação de seus utentes com o serviço prestado?
Que dificuldades são enfrentadas pela biblioteca atualmente?
Nota que a instituição dá valor aos serviços desenvolvidos na biblioteca?